



**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR**

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM VIAS URBANAS EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP.

Proponente:

Departamento de Gestão e Planejamento

Diretor: Amarildo Duzi Moraes

Assessor: Julio Luis de Almeida Lino – Engenheiro Civil | CREA-SP 5062.87686-6

Responsáveis técnicos:

Fabiano C. Nassin – Engenheiro Civil CREA 5070719209

Março de 2026



**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

## **SUMÁRIO**

1. ÁREA REQUISITANTE.....	1
2. DESIGNAÇÃO DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO.....	1
3. DIRETRIZES QUE NORTEARÃO O ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR.....	1
4. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE.....	1
5. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO.....	2
6. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO.....	2
7. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES PARA CONTRATAÇÃO.....	5
8. LEVANTAMENTO DE MERCADO.....	5
9. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO.....	7
10. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO.....	7
10.1. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE.....	7
10.2. APLICAÇÃO DO CBUQ.....	8
10.3. COMPACTAÇÃO.....	8
10.4. CONTROLE TECNOLÓGICO.....	8
10.5. ACEITAÇÃO DO SERVIÇO.....	8
10.6. SINALIZAÇÃO VERTICAL, HORIZONTAL E TEMPORÁRIA (SEGURANÇA).....	9
11. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO.....	10
12. RESULTADOS PRETENDIDOS.....	11
13. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS.....	12
14. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES.....	13
15. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS.....	13
16. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO.....	13



**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

## **1. ÁREA REQUISITANTE**

Departamento de Gestão e Planejamento Urbano;

## **2. DESIGNAÇÃO DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO**

Diretor: Amarildo Duzi Moraes

Assessor: Julio Luis de Almeida Lino – Engenheiro Civil | CREA-SP 5062.87686-6

Fabiano C. Nassin – Engenheiro Civil CREA 5070719209

## **3. DIRETRIZES QUE NORTEARÃO O ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR**

As diretrizes usadas foram:

- Manual de pavimentação – 3. ed. - Rio de Janeiro, 2006. IPR – 719 versão corrigida 13/05/2022;
- Manual de Restauração de pavimentos asfálticos - 2. ed. - Rio de Janeiro, 2005. IPR – 720;
- NORMA DNIT 031/2024 – ES - Pavimentação – Concreto asfáltico – Especificação de serviço;
- NORMA DNIT 144/2014-ES – Pavimentação – Imprimação com ligante asfáltico Especificação de serviço;
- NORMA DNIT 145/2012-ES – Pavimentação – Pintura de ligação com ligante asfáltico – Especificação de serviço;
- NORMA DNIT 159/2011-ES – Pavimentos asfálticos – Fresagem a frio – Especificação de serviço;

## **4. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

É necessário, econômica e financeiramente, que os pavimentos estejam em plena capacidade de desempenho para atender o usuário. Esse atendimento deve contemplar condições de



## **Município de São João da Boa Vista**

### Departamento de Gestão e Planejamento

tráfego seguras, confortáveis e funcionais. Visto que algumas ruas (pavimentos) na cidade de São João da Boa Vista – SP apresentam irregularidade, afetando a qualidade do rolamento e acarretando diversos inconvenientes, faz-se necessário um trabalho de recuperação dessas vias.

Quanto à inclusão da sinalização horizontal, vertical e temporária, justifica-se pela imperatividade de restabelecer as condições de **segurança passiva e tráfegabilidade** da via imediatamente após o recapeamento, visto que a nova capa asfáltica suprime as demarcações anteriores. A execução conjunta dessas intervenções, em conformidade com as normas do **CONTRAN e DNIT**, é a única alternativa técnica capaz de garantir a organização do fluxo, a proteção de pedestres e a orientação inequívoca dos condutores, mitigando riscos de acidentes e responsabilidades civis do ente público, ao passo que a sinalização temporária assegura a integridade física de operários e usuários durante as etapas críticas de obra.

A escolha da contratação de empresa por meio de licitação em detrimento a execução direta é justificada pois o município não dispõe de mão de obra efetiva e principalmente equipamentos para se dedicar a referida obra sem que outras áreas essenciais e prioritárias sejam deixadas em segundo plano. Além disso, há no mercado empresas especializadas que poderão entregar a obra em um prazo mais curto e com melhor qualidade final.

## **5. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO**

A contratação ora pleiteada se enquadra como obra com o objetivo de melhorias urbanas. Portanto, o “Plano anual de Contratação” não contempla o objeto dessa licitação.

## **6. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

A empresa vencedora do certame deverá apresentar os seguintes requisitos mínimos para a efetivação da contratação:

- Apresentar Certidão de Registro de Regularidade de situação junto ao CREA ou CAU do responsável técnico;



**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

- Além dos pontos acima, o adjudicatário deverá apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a execução da obra como requisito para celebração do contrato;
- A execução deverá ser realizada por empresa especializada, devidamente regulamentada e autorizada pelos órgãos competentes, em conformidade com a legislação vigente;
- A contratação para a execução da obra não gera vínculo empregatício entre os funcionários da Contratada e a Administração Pública Municipal de São João da Boa Vista – São Paulo, vetando qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta, bem como os itens previstos no artigo 48 da Lei 14.133/21;
- Deverá apresentar comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, observado o limite de 50% das parcelas de maior relevância ou valor significativo, conforme admitido pelo artigo 67, §§ 1º e 2º da Lei 14.133/21, comprovação essa que será atendida por atestado(s) fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, através da instalação dos seguintes itens:  
1 – Quadro de itens para comprovação de aptidão de desempenho.

Serviço	Unidade	Qtd. total	Qtd. exigida (máx. de 50%)	% do valor R\$ global
Fresagem de pavimento asfáltico (profundidade até 5,0 cm) - exclusive transporte. af_11/2019	m <sup>2</sup>	83.921,29	41.900,00	11,97
Imprimação betuminosa ligante	m <sup>2</sup>	83.921,29	41.900,00	9,70
Execução de pavimento com aplicação de concreto asfáltico, camada de rolamento - exclusive carga e transporte. Af_11/2019	m <sup>3</sup>	2.517,65	1.250,00	65,37

A exigência de habilitação para as parcelas de **fresagem, imprimação e execução de capa asfáltica** justifica-se por formarem o tripé estrutural do recapeamento, onde a precisão na remoção



## Município de São João da Boa Vista

### Departamento de Gestão e Planejamento

da camada degradada, a qualidade da ligação entre bases e o rigoroso controle tecnológico na aplicação do CBUQ são determinantes para a **estabilidade e durabilidade do pavimento**. A complexidade operacional desses itens exige expertise específica e maquinário de alta performance, sendo indispensável a comprovação técnica para mitigar riscos de patologias precoces e assegurar a correta aplicação dos recursos públicos em serviços de **alta relevância técnica e financeira**.

#### Fresagem de Pavimento Asfáltico

Justificativa: Trata-se de etapa crítica de preparação, onde a precisão na profundidade (até 5,0 cm) é essencial para garantir o nivelamento e a aderência da nova camada. A exigência de habilitação justifica-se pela necessidade de operação de maquinário especializado (fresadoras de alta performance) e controle topográfico rigoroso, evitando danos à base do pavimento e assegurando o escoamento superficial planejado.

#### Imprimação Betuminosa Ligante

Justificativa: É a etapa responsável pela coesão entre a base e a camada de rolamento. A comprovação técnica é indispensável, pois a aplicação incorreta (falta de uniformidade ou erro na taxa de aplicação) compromete a aderência, podendo causar o deslocamento da capa asfáltica ("escorregamento") e reduzir drasticamente a vida útil do recapeamento. Exige conhecimento técnico sobre temperatura e viscosidade dos materiais ligantes.

#### Execução de Pavimento (CBUQ - Camada de Rolamento)

Justificativa: Representa a parcela de maior valor agregado e complexidade executiva. A exigência técnica é pertinente devido ao rigoroso controle de temperatura, compactação e granulometria do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ). A falha nesta etapa resulta em deformações precoces, como trilhas de roda e buracos, exigindo que a empresa comprove capacidade operacional para entrega de uma superfície com a rugosidade e resistência necessárias ao tráfego.

- A visita técnica ao local da obra é facultativa, ficando a critério das empresas interessadas sua realização. O objetivo é permitir melhor conhecimento das condições locais para



## **Município de São João da Boa Vista**

### Departamento de Gestão e Planejamento

elaboração das propostas. Caso optem por realizá-la, as licitantes deverão agendar previamente junto ao setor responsável da Administração, dentro do prazo estabelecido no edital, sendo fornecida declaração de visita técnica para registro. A não realização da visita técnica não implicará impedimento à participação no certame, tampouco poderá ser arguida posteriormente como justificativa para inexecuções na execução dos serviços contratados;

- Serão exigidos os documentos de habilitação jurídica (art. 66 da Lei nº 14.133/21) de regularidade fiscal, social e trabalhista (art. 68 da Lei nº 14.133/21) e de habilitação econômica e financeira (art. 69 inc. II da Lei 14.133/21), além das declarações mencionadas no art. 63, inc. IV § 1º e art.68, inc.VI, e declaração de que não está impedida de licitar e de que não foi declarada inidônea; 6.2.11. Em atendimento ao Art. 69, Incisos I e II da Lei 14.133/21, será exigida a habilitação econômico-financeira, que visa demonstrar aptidão econômica do licitante para cumprir as obrigações decorrentes do futuro contrato, devendo ser comprovada de forma objetiva, por coeficientes e índices econômicos devidamente justificados no processo licitatório, que deverão ser iguais ou superiores a 1 (um), por meio de declaração expedida por profissional da área contábil que ateste o atendimento dos índices.
- Habilitação Econômico-Financeira: Demonstração de capacidade financeira compatível com o vulto da obra, mediante balanço patrimonial líquido mínimo equivalente a até 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação e índice de liquidez mínimo de 1,0 para apurar o Quociente de Liquidez Geral (QLG) e Quociente de Liquidez Corrente (QLC) que assegurem a execução do cronograma de 15 meses, pois, conforme Acórdão nº 247/2003 do TCU e voto do Conselheiro Dr. Robson Marinho no bojo do processo TC-001365/010/08 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, os índices mínimos variáveis entre 1,0 e 1,5, são corriqueiramente utilizados por àquela Corte de Contas com o fim de apurar a boa saúde financeira da empresa a ser contratada, sem que haja excesso de rigorismo ou cerceamento ilegal de participação de licitantes.



## **Município de São João da Boa Vista**

### Departamento de Gestão e Planejamento

- Garantia de execução contratual na modalidade Seguro-garantia: Com cláusula de retomada, garantindo que a seguradora, em caso de inadimplência da contratada, cumpra as obrigações assumidas pela contratada perante a Administração, inclusive as multas, os prejuízos e as indenizações decorrentes de inadimplemento, conforme art. 102 da Lei 14.133/2021. A garantia de execução contratual será de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, patamar justificado pela natureza de obra;
- Garantia pós-obra: o recebimento definitivo pela Administração não eximirá o contratado, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, admitida a previsão de prazo de garantia superior no edital e no contrato, da responsabilidade objetiva pela solidez e pela segurança dos materiais e dos serviços executados e pela funcionalidade da construção, da reforma, da recuperação ou da ampliação do bem imóvel, e, em caso de vício, defeito ou incorreção identificados, o contratado ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pelas substituições necessárias;

## **7. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES PARA CONTRATAÇÃO**

O quantitativo de materiais está na planilha de orçamento, parte integrante desse documento.

## **8. LEVANTAMENTO DE MERCADO**

A manutenção e os serviços propostos possuem metodologia e equipamentos já consolidados técnica e economicamente, não havendo alternativas para execução da manutenção e recuperação dos pavimentos em vias urbanas da cidade.

A escolha pelo recapeamento em **CBUQ, com fresagem e imprimação**, justifica-se pela necessidade de restauração da capacidade estrutural das vias. Diferente de alternativas como a lama asfáltica, o CBUQ suporta as tensões do tráfego urbano.

O ecapeamento com fresagem e imprimação visa buscar longevidade estrutural e segurança viária, superando métodos alternativos de manutenção paliativa. Diferente de





## Município de São João da Boa Vista

### Departamento de Gestão e Planejamento

intervenções superficiais, a fresagem permite a correção geométrica do pavimento e a remoção de camadas fatigadas sem elevar a cota da via (evitando problemas com guias e sarjetas), enquanto a imprimação garante a selagem e a aderência indispensáveis para que o novo CBUQ suporte as tensões do tráfego. Essa solução técnica apresenta o melhor custo-benefício a médio e longo prazo, pois interrompe o processo de degradação profunda da base, minimizando a necessidade de manutenções recorrentes (“tapa buracos”), garantindo uma superfície de rolamento com índices de rugosidade e conforto superiores.

A **fresagem** é indispensável para garantir a manutenção das cotas de drenagem (evitando que o novo asfalto fique acima da guia), enquanto a **imprimação com emulsão de ruptura rápida (RR-1C)** assegura a perfeita ligação entre a base e a nova capa asfáltica. Esse procedimento é indispensável pois evita danos precoces, como trincas, infiltração, deslocamentos, entre outros danos.

Quanto à sinalização, a escolha pela solução completa, (sinalização horizontal, vertical e temporária) justifica-se pela obrigatoriedade legal e segurança imediata após o recapeamento. Como a nova capa asfáltica suprime as marcações anteriores, a execução integrada é a única alternativa capaz de garantir a organização do fluxo e a proteção de pedestres e veículos, mitigando responsabilidades civis do ente público conforme as normas do CONTRAN e DNIT.

Em comparação com alternativas de mercado, como a sinalização apenas horizontal ou o uso de materiais de baixa durabilidade, a solução proposta apresenta o melhor custo-benefício. Enquanto pinturas simples exigem manutenções semestrais, a utilização de materiais normatizados e sinalização vertical retrorrefletiva garante visibilidade prolongada e resistência ao tráfego intenso, evitando gastos recorrentes com repintura e garantindo a segurança viária em todas as condições climáticas.

Quanto a execução direta, a prefeitura não dispõe de capacidade técnica operacional, mão de obra qualificada e equipamentos para realizar a obra proposta.



**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

## **9. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

A estimativa de valor para a contratação dos serviços propostos é de R\$ 7.144.051,55 (sete milhões, cento e quarenta e quatro mil, cinquenta e um reais e cinquenta e cinco centavos).

## **10. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

A solução proposta, considerando os resultados obtidos em trabalhos em campo (visitas técnicas de avaliação) resume-se em executar a fresagem do pavimento existente, pintura de ligação com ligante asfáltico RR-1C e aplicação de concreto asfáltico betuminoso (camada de rolamento) com no mínimo 3,0 cm de espessura.

Deverão ser apresentados aos departamentos de gestão e planejamento e de trânsito, com antecedência mínima de 48 h antes do início dos trabalhos, o cronograma de execução dos serviços. Esse cronograma deverá conter também um plano de sinalização e segurança viária, para veículos e pedestres, horários, relação de máquinas, equipamentos e colaboradores envolvidos nas atividades a serem realizadas.

A fresagem visa a remoção do revestimento garantindo a integridade da base e sub-base do pavimento, portanto, é recomendado para recapeamento asfáltico onde existem muitas trincas e em locais onde não se pode elevar a cota do pavimento (comum em vias públicas).

A pintura de ligação com ligante asfáltico não deverá ser realizada em temperaturas inferiores a 10° C, em dias chuvosos ou com a via apresentando excesso de umidade. O material a ser utilizado deverá ser do tipo RR-1C em conformidade com a Norma DNER-EM 369/97, com taxa recomenda de entre 0,3 a 0,4 l/m<sup>2</sup> e com a emulsão diluída a taxa deverá estar na ordem de 0,8 a 1,0 l/m<sup>2</sup>. Toda a superfície que receberá a pintura de ligação deverá ser varrida para retirada de materiais como pó, areia, vegetação ou qualquer material solto.

### **10.1. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE**

- A base deverá estar limpa, regularizada e seca.



## Município de São João da Boa Vista

Departamento de Gestão e Planejamento

- Aplicar pintura de ligação com emulsão asfáltica RR-1C, na taxa de **0,3 a 0,4 L/m<sup>2</sup>**, conforme DER-SP e DNIT.

### 10.2. APLICAÇÃO DO CBUQ

- O espalhamento será realizado com vibroacabadora, garantindo uniformidade.
- Espessura conforme projeto (mínimo de 3,0 cm).
- Temperatura de aplicação: **135 °C a 165 °C**.

### 10.3. COMPACTAÇÃO

- Compactação realizada em sequência com rolos tandem e pneumáticos.
- Deverá ser atingido **grau de compactação  $\geq 98\%$  da massa específica máxima teórica (Gmm)**.

### 10.4. CONTROLE TECNOLÓGICO

- Ensaio Marshall para estabilidade, fluência e teor de ligante;
- Ensaios de granulometria dos agregados;
- Controle de temperatura na usina e na aplicação;
- Extração de corpos de prova e verificação de densidade in situ.

### 10.5. ACEITAÇÃO DO SERVIÇO

- Somente serão aceitos trechos que atendam integralmente ao projeto e às normas DNIT e DER-SP;
- Serão rejeitados trechos com defeitos visíveis (segregação, trincas, exsudação, segregação de ligante, etc.) ou que não atendam aos limites de compactação e espessura;



## **Município de São João da Boa Vista**

### Departamento de Gestão e Planejamento

#### **10.6. SINALIZAÇÃO VERTICAL, HORIZONTAL E TEMPORÁRIA (SEGURANÇA)**

Os serviços de sinalização horizontal e vertical têm por finalidade assegurar a adequada organização, orientação, advertência e regulamentação do tráfego de veículos e pedestres, garantindo segurança viária e conformidade técnica após a execução dos serviços de recapeamento asfáltico, de acordo com as normas vigentes dos órgãos competentes (DNIT, DER, CONTRAN/MBST), bem como os requisitos contratuais e projetos aprovados.

##### Sinalização horizontal:

- Pintura de faixas de rolamento: Linha longitudinal contínua, seccionada, dupla contínua/seccionada, delimitadores de bordo;
- Faixas de segregação de fluxos conforme projeto viário;
- Delimitações e símbolos especiais: Faixas de travessia de pedestres (zebras), setas de direção, legendas (“PARE”, “ESCOLA”, “SOMENTE ÔNIBUS”, etc.), símbolos de vagas especiais (PCD, idosos), ciclovias/políticas de modos ativos;
- Pavimento tátil direcional/alerta, quando previsto em projeto, em conformidade com normas de acessibilidade;
- Execução e acabamento: Demarcações com tinta acrílica retrorrefletiva ou termoplástica retrorrefletiva, conforme especificado no projeto e exigências contratuais, respeitando espessuras de película, refletância e perfil de aplicação, de forma a garantir visibilidade diurna e noturna;

##### Sinalização Vertical:

A sinalização vertical abrangerá o fornecimento, confecção, instalação e fixação dos dispositivos de sinalização vertical, contemplando:

- Placas de regulamentação, advertência e indicação: Placas R (regulamentação), A (advertência) e I (indicação) conforme projeto de sinalização aprovado; inclusive controle de velocidade, travessias de pedestres, obras e restrições temporárias;



## **Município de São João da Boa Vista**

### Departamento de Gestão e Planejamento

- Estruturas de suporte: Suportes metálicos, postes, pórticos ou semipórticos conforme necessidade geométrica da via e projeto executivo, com fundação apropriada;
- Pinturas, revestimentos e película retrorrefletiva: Placas com película retrorrefletiva de padrão compatível com a classe de via e velocidade de projeto (normalmente RA2 ou superior), com fixações anticorrosivas;

#### Sinalização Temporária de Obras:

Inclui sinalização provisória de obras de acordo com o “Manual de Sinalização de Obras e Emergências” do DNIT (IPR 738/2010 ou aplicável), abrangendo a implantação, movimentação e remoção de dispositivos que garantam segurança ao tráfego e aos trabalhadores, com ajustes à medida que as frentes de serviço evoluam, respeitando as orientações do DER e órgão municipal de trânsito.

- Acessórios de sinalização: Balizadores, tachões, tachas refletivas, cones, fitas sinalizadoras e demais dispositivos temporários e definitivos necessários à segurança viária durante e após a execução da obra;
- Permanência e manutenção: Os dispositivos deverão ser instalados antes da liberação de trechos ao tráfego, mantidos em bom estado até a conclusão dos serviços e substituídos imediatamente quando danificados ou sujos, garantindo sua eficácia e conformidade com o projeto.

## **11. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO**

O parcelamento ou divisão da licitação em lotes não trará nenhum benefício à concorrência e conseqüentemente ao resultado final pretendido.

A opção pelo não parcelamento do objeto é justificado pela interdependência técnica e operacional entre os serviços a serem executados. A sinalização viária é etapa indissociável da pavimentação, devendo ser executada imediatamente após a cura do asfalto para garantir a



## **Município de São João da Boa Vista**

### Departamento de Gestão e Planejamento

segurança dos usuários e a funcionalidade da via, o que exige um cronograma unificado e uma coordenação logística que o parcelamento do objeto tornaria inviável.

Ademais, a contratação única estabelece o princípio da responsabilidade técnica exclusiva. A divisão do objeto entre diferentes empresas poderia gerar conflitos quanto à garantia dos serviços — como no caso de falhas na aderência da sinalização sobre o pavimento novo —, dificultando a responsabilização por vícios e onerando a gestão administrativa e a fiscalização do contrato por parte desta Administração.

Portanto, o não parcelamento da contratação objetiva a economia e eficiência da obra, evitando a duplicidade de custos e assegura que a obra seja entregue em sua totalidade, pronta para o uso e em conformidade com as normas técnicas e legislação vigentes.

## **12. RESULTADOS PRETENDIDOS**

O resultado pretendido é a recuperação da pavimentação asfáltica em algumas ruas da cidade de São João da Boa Vista – SP. As vias urbanas que serão contempladas com a obra de recapeamento (fresagem; imprimação betuminosa ligante; aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) e finalização, pintura de sinalização e execução de sarjetas e meios-fios), são listadas a seguir:

- Av. Lázaro Ribeiro (trechos 1 e 2 – incluindo travessas);
- Rua Dolores Martins Rubinho (trechos 1 e 2);
- Rua Dr. Osvaldo Oliveira Silveira (trechos 1 e 2);
- Rua Francisco Palma Travassos (trechos 1 e 2);
- Rua Elias Gonçalves;
- Rua Osvaldo Américo Carneiro;
- Rua Sebastiana G. Gabriel;
- Rua Lourival A. de Moraes;



**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

- Rua Luiz Antonio Breganholi;
- Rua João Marcondes Neto (trecho 1, 2 e 3);
- Rua Walter Graff;
- Rua Augusto Caetano;
- Av. Dr. Octávio Bastos;
- Rua João Michelazzo;
- Rua José Michelazzo;
- Rua Ministro Santiago Dantas;
- Rua Milton A. Nogueira;
- Rua José Rabelo Junqueira;
- Rua Joaquim José da C. Oliveira (trecho 1 e 2);
- Rua Nossa Sra. Aparecida (trecho 1 e 2);
- Rua Floriano Peixoto;
- Rua Romeu Furnaleta;

### **13. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS**

As providências preliminares são resumidas a seguir:

- a) Aviso prévio ao departamento de trânsito sobre a realização dos serviços pretendidos pois, caso seja necessário, poderá auxiliar na sinalização viária do entorno;
- b) Comunicar o departamento de comunicação para publicar avisos sobre as ruas que serão interditadas.



**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

#### **14. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES**

Não será necessária a contratação correlata ou interdependente para esse empreendimento.

#### **15. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS**

Os impactos ambientais previstos são:

- Impactos positivos
  - Maior segurança no tráfego; diminuição de ruídos de veículos; diminuição de danos aos, aumento no tempo de vida útil das vias.
- Impactos ambientais negativos

Os impactos negativos serão temporários devido à realização da obra pois,

- A qualidade do ar poderá ser afetada no decorrer das atividades; e
- O trânsito poderá ser afetado caso haja necessidade de mudança no sentido do tráfego das vias ao redor do empreendimento.

As mitigações para os impactos ambientais negativos são: maximizar o uso de máquinas com alto índice de ruído; irrigar a área onde será realizada a fresagem; e caso seja necessário, publicar com antecedência as alterações nos sentidos das vias, ruas e avenidas, no entorno do empreendimento.

#### **16. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO**

Esse documento apresenta um resumo das atividades pretendidas, visando esclarecer dúvidas e antever ações necessárias ao bom andamento dos serviços de engenharia ora propostos.

Com base nessas informações preliminares, ponderando os custos e benefícios, conclui-se que o empreendimento valorizará as regiões de intervenção e trará ótimos resultados quanto a qualidade do tráfego e segurança, melhorando o bem-estar social e econômico dos munícipes de São João da Boa Vista – SP.





**Município de São João da Boa Vista**  
Departamento de Gestão e Planejamento

São João da Boa Vista, SP, 19 de março de 2026.

---

Amarildo Duzi Moraes  
Diretor do Departamento de Gestão e Planejamento  
Prefeitura de São João da Boa Vista

---

Fabiano C. Nassin  
Engenheiro Civil CREA 5070719209  
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano  
Prefeitura de São João da Boa Vista